



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Os Possíveis Caminhos da Internacionalização do Renminbi e seus Efeitos na Relação Sino-Brasileira
<b>Autor</b>	AMANDA SANTOS MARTINS PINTO
<b>Orientador</b>	ANDRE MOREIRA CUNHA

## **Os Possíveis Caminhos da Internacionalização do Renminbi e seus Efeitos na Relação Sino-Brasileira**

Autora: Amanda Santos Martins Pinto

Professor Orientador: André Moreira Cunha

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Situa-se teoricamente a pesquisa em questão a partir da existência de um Sistema Internacional caracterizado pela diversidade de soberanias políticas e econômicas, no qual se torna complexa a concepção de uma única moeda supranacional. Porém, existem e existiram no decorrer da história moedas que foram vastamente utilizadas e ultrapassaram fronteiras, como os mais conhecidos casos do ouro e do dólar. A partir dessa premissa, diferentes teorias versam sobre moedas internacionais, àquelas que desempenham suas funções monetárias para além das barreiras de suas nações, e divergem em relação a suas capacidades, funções e alcances. Enquanto alguns estudiosos acreditam que uma única moeda destaque-se e, por consequência dos benefícios de sua utilização, torne-se globalmente aceita, outros creem que mais de uma moeda, concomitantemente, é utilizada amplamente, repartindo entre si áreas de influência regionais. Tendo em vista este contexto, esta pesquisa busca analisar a situação da moeda chinesa na conjuntura atual. Tem-se por objetivo destacar os possíveis papéis do renminbi em relação a seu potencial de internacionalização e os impactos que teriam esses diferentes caminhos na economia chinesa e, por conseguinte, suas consequências na brasileira. Veem-se primariamente duas opções: sua expansão global, tomando a moeda um papel semelhante ao do dólar, ou regional, predominando sua utilização nos entornos asiáticos, como acontece com o euro. Tendo em vista o crescimento das relações comerciais entre o Brasil e a China em decorrência das necessidades chinesas de importação de commodities, esta pesquisa, além de investigar a futura internacionalização do renminbi, procura compreender as relações entre as mudanças monetárias chinesas e as trocas Brasil-China. Para tal, partiu-se da revisão da literatura acerca do tema e da análise de dados expositores da atual situação chinesa em relação a suas trocas comerciais com diversas regiões do mundo, considerando-se suas relações de investimento, os quais auxiliam na compreensão dos possíveis caminhos da internacionalização de sua moeda. Os resultados preliminares desta pesquisa apontam que a regionalização asiática do renminbi, onde possui vantagens de custos transacionais, seria provável devido ao cenário econômico chinês e internacional atual e que a utilização da moeda para trocas predominantemente na região asiática não favoreceria as relações comerciais sino-brasileiras, pois incentivaria o crescimento das importações chinesas dentro Ásia. Já o fortalecimento do renminbi como moeda internacional em âmbito global, baseado na crescente importância econômica, financeira e política da China com diversos países do mundo poderia favorecer as trocas bilaterais entre o Brasil e a China, crescendo o comércio de commodities entre os dois países. A relevância deste estudo se dá, portanto, em um âmbito mais amplo, no qual se busca a compreensão dos efeitos da ascensão chinesa no contexto brasileiro, levando-se em conta os impactos que as transformações na economia do país asiático poderão vir a causar na sul-americana.